

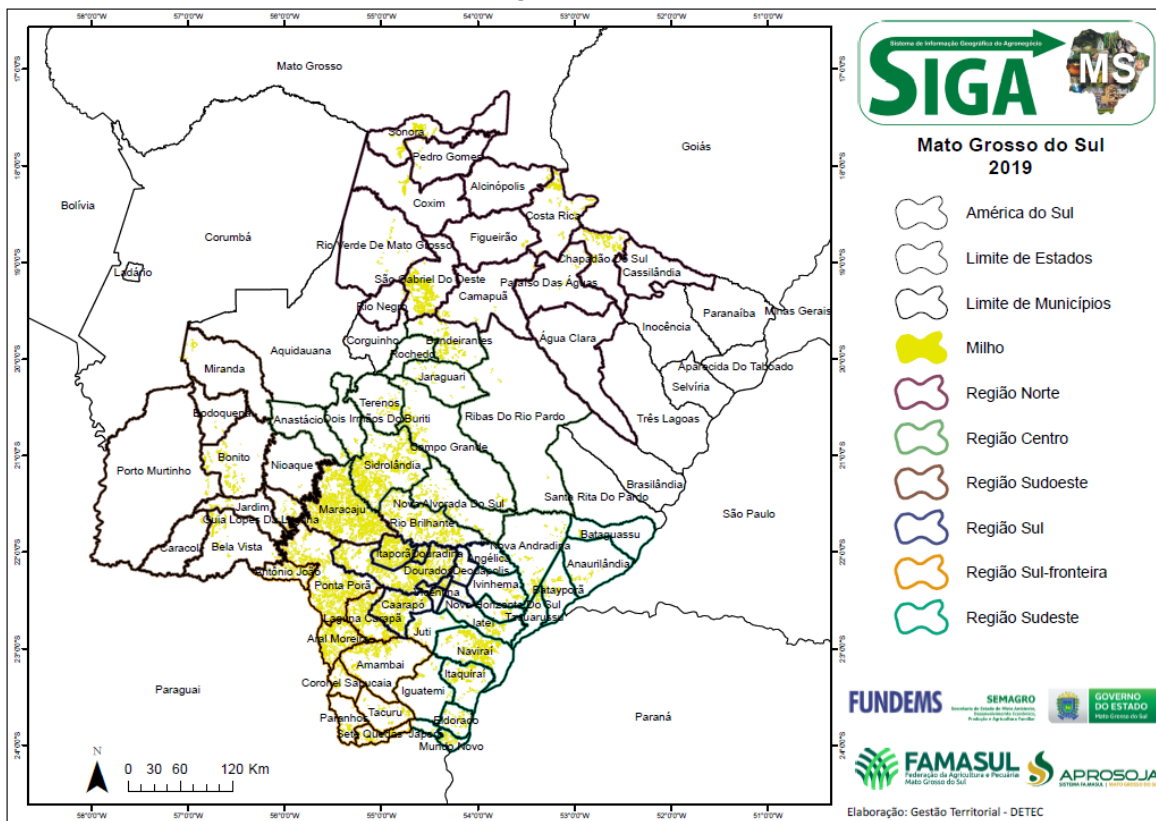
Acompanhamento de Safra – Circular 310/2019 Milho 2ª Safra - 2018/2019

Na última semana do mês de maio deu-se continuidade ao acompanhamento do desenvolvimento do milho 2ª safra 2018/2019. Neste período, foram realizados contatos com empresas de assistência técnica, sindicatos rurais e empresas privadas dos principais municípios produtores de soja do MS. As principais informações levantadas referem-se ao estágio de desenvolvimento da cultura, pluviosidade, ocorrência de plantas daninhas, pragas e doenças, dentre outras informações.

Para o milho 2ª safra 2018/2019, estima-se uma área plantada de **1,918 milhões de hectares**, com uma produção aproximada de **9,552 milhões de toneladas**. A produtividade média deve manter-se em **83 sc/ha**.

No mapa 1 observa-se as regiões de acompanhamento da 2ª safra de milho 2018/2019.

Mapa 1 – Regiões acompanhadas.



Fonte: SIGA/MS Elaboração: Sistema Famasul/APROSOJA-MS

Acompanhamento do Milho 2ª safra

Região Norte

Municípios: Água Clara, Alcinópolis, Camapuã, Cassilândia, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Negro, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorrem precipitações entre os dias 27/05 e 31/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e capim colchão (*Digitaria horizontalis*) entre média e baixa incidência. Buva (*Conyza spp*), trapoeraba (*Commelina virginica*), capim arroz (*Echinochloa spp*) e pé de galinha (*Eleusine indica*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e alta. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

Região Centro

Municípios: Terenos, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Brillhante, Anastácio, Dois Irmãos do Buriti, Bandeirantes, Campo Grande, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia e Jaraguari.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: não ocorreram precipitações entre os dias 27/05 e 31/05, nos municípios acompanhados.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) entre média e baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e alta. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*), cigarrinha (*Dalbulus maidis*), pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), percevejo marrom (*Euschistus heros*) e vaquinha (*Diabrotica speciosa*) em baixa incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

Região Sudoeste

Municípios: Maracaju, Jardim, Bonito, Nioaque, Bela Vista, Miranda, Caracol, Bodoquena, Guia Lopes da Laguna e Porto Murtinho.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 27/05 e 31/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 4 mm no município de Bonito e 2 mm em Maracaju.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em baixa incidência. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) entre baixa e média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) e ferrugem comum (*Puccinia polysora*) em baixa incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

Região Sul

Municípios: Deodápolis, Dourados, Glória de Dourados, Itaporã, Vicentina, Caarapó, Douradina e Fátima do Sul.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre R3 e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 27/05 e 31/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 10 mm no município de Dourados, 25 mm em Fatima do Sul, 15 mm em Itaporã e 20 mm em Vicentina.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*), trapoeraba (*Commelina virginica*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*), lagarta rosca (*Agrotis subterrânea*), lagarta elasmó (*Elasmopalpus lignosellus*) e cigarrinha (*Dalbulus maidis*) entre baixa e média. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*), vaquinha (*Diabrotica speciosa*) e lagarta da espiga (*Heliothis zea*) em baixa incidência. Percevejo barriga verde (*Dichelops furcatus*) e percevejo marrom (*Euschistus heros*) entre baixa e alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

Região Sul-Fronteira

Municípios: Aral Moreira, Tacuru, Paranhos, Laguna Carapã, Ponta Porã, Sete Quedas, Coronel Sapucaia, Amambaí e Antônio João.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 27/05 e 31/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 45 mm no município de Aral Moreira e 25 mm em Laguna Carapã.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) e buva (*Conyza spp*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) em alta incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima favorável para seu desenvolvimento.

Região Sudeste

Municípios: Juti, Japorã, Nova Andradina, Ivinhema, Angélica, Bataguassu, Batayporã, Novo Horizonte do Sul, Taquarussu, Naviraí, Eldorado, Mundo Novo, Iguatemi, Itaquirá, Bataguassu e Anaurilândia.

Estádio de desenvolvimento da cultura: nos municípios acompanhados entre VT e R6.

Precipitação: ocorreram precipitações entre os dias 27/05 e 31/05, nos municípios acompanhados, com média acumulada de 2 mm no município de Itaquirá, 4 mm em Bataguassu.

Incidências de plantas daninhas: capim amargoso (*Digitaria insularis*) em baixa incidência.

Incidências de pragas: lagarta do cartucho (*Spodoptera frugiperda*) entre baixa e média. Cigarrinha (*Dalbulus maidis*) e pulgão (*Rhopalosiphum maidis*) em média incidência.

Incidências de doenças: helmintosporiose (*Helminthosporium maydis*), mancha branca (*Phaeosphaeria maydis*) e cercosporiose (*Cercospora zea-maydis*) entre baixa e média incidência.

Situação da lavoura: no que diz a respeito de pragas, doenças e plantas daninhas está dentro da normalidade no momento. As lavouras de milho se encontram bem nutridas e com clima regular para seu desenvolvimento.

Estimativas

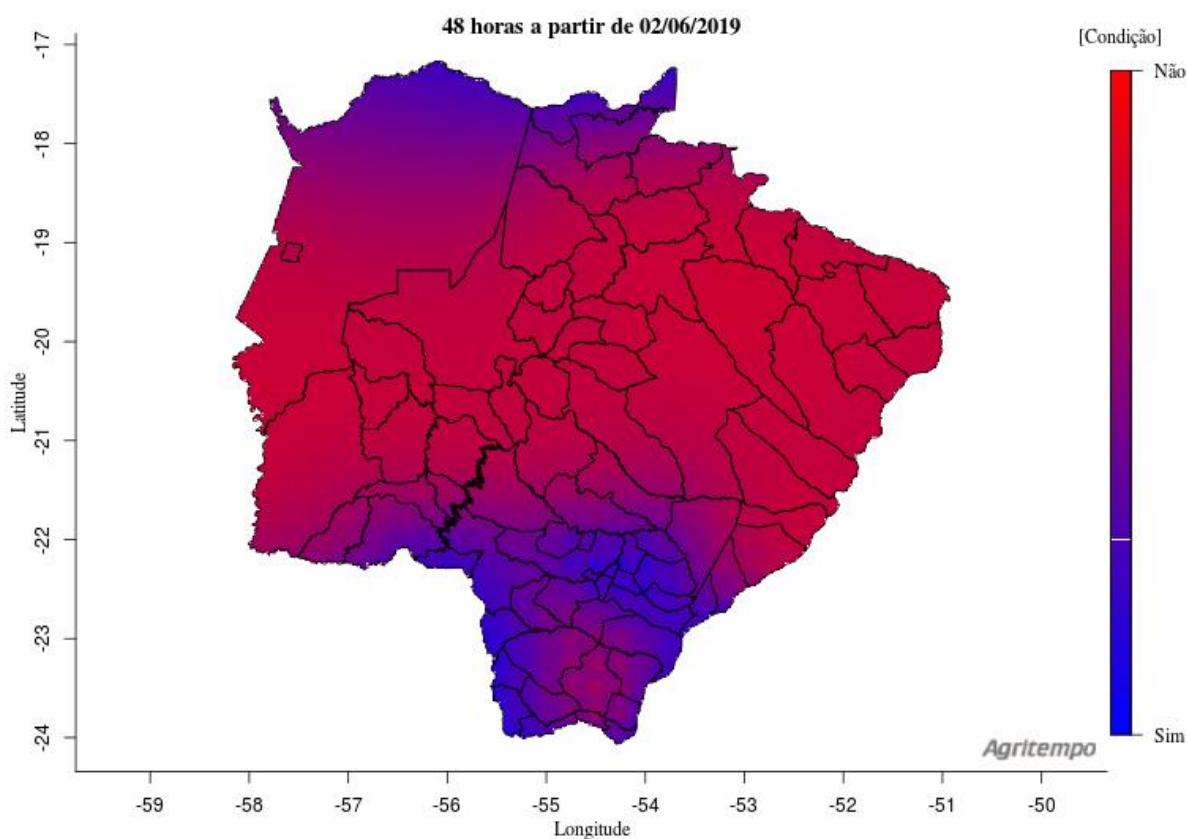
No início da 2ª safra de milho 2018/2019, a expectativa de volume de grãos era de 9,002 milhões de toneladas, com uma área de 1,918 milhão de hectares e produtividade esperada de 78,2 sc/ha. Com clima favorável no desenvolvimento da safra, tivemos um aumento 6,14% no potencial esperado de produtividade de grãos.

Em comparação aos dados da safra anterior (2017/2018) estima-se até o momento, aumento de área plantada em aproximadamente 5,73%, passando de 1,814 milhão para 1,918 milhão de hectares, Para tanto identificamos um aumento de 21,87% em relação a expectativa do volume de produção de grãos (de 7,838 milhões de toneladas na safra 2017/2018 para 9,552 milhões de toneladas na safra 2018/2019). A produtividade para a próxima safra está estimada em 83 sc/ha.

Condições para Tratamento Fitossanitário

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), o estado representado na **Figura 01**, em um período de 48 horas a partir da data **02/06/2019**, existem condições para não efetuar o controle com a coloração vermelha e sim para efetuar o controle (se for necessário) com a coloração azul.

Figura 1 – condições para tratamento fitossanitário do dia 02 a 04 de junho de 2019.

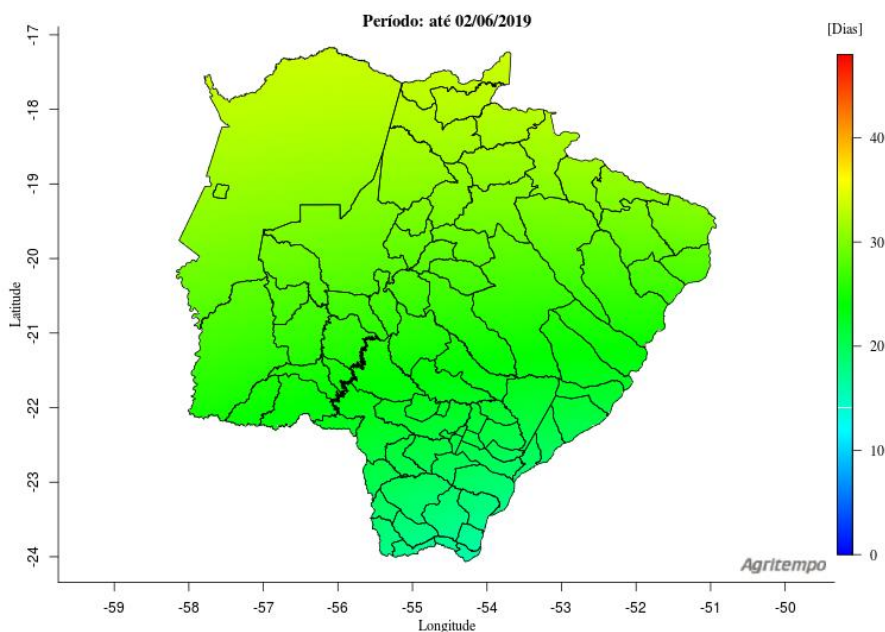


Fonte: www.agritempo.gov.br

Estiagem Agrícola

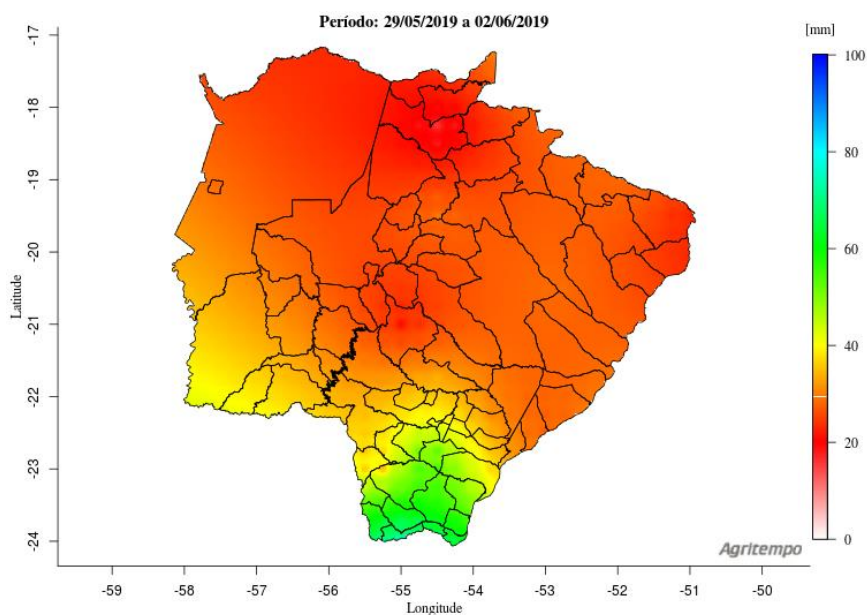
Na **Figura 2**, de acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), considerando até a data de **02/06/19**, o estado representado pela coloração verde se encontra em média 26 dias sem chuva.

Figura 2 - estiagem agrícola em um período até 02/06/2019.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Figura 3 - disponibilidade de água no solo (média do período) em 4 dias.

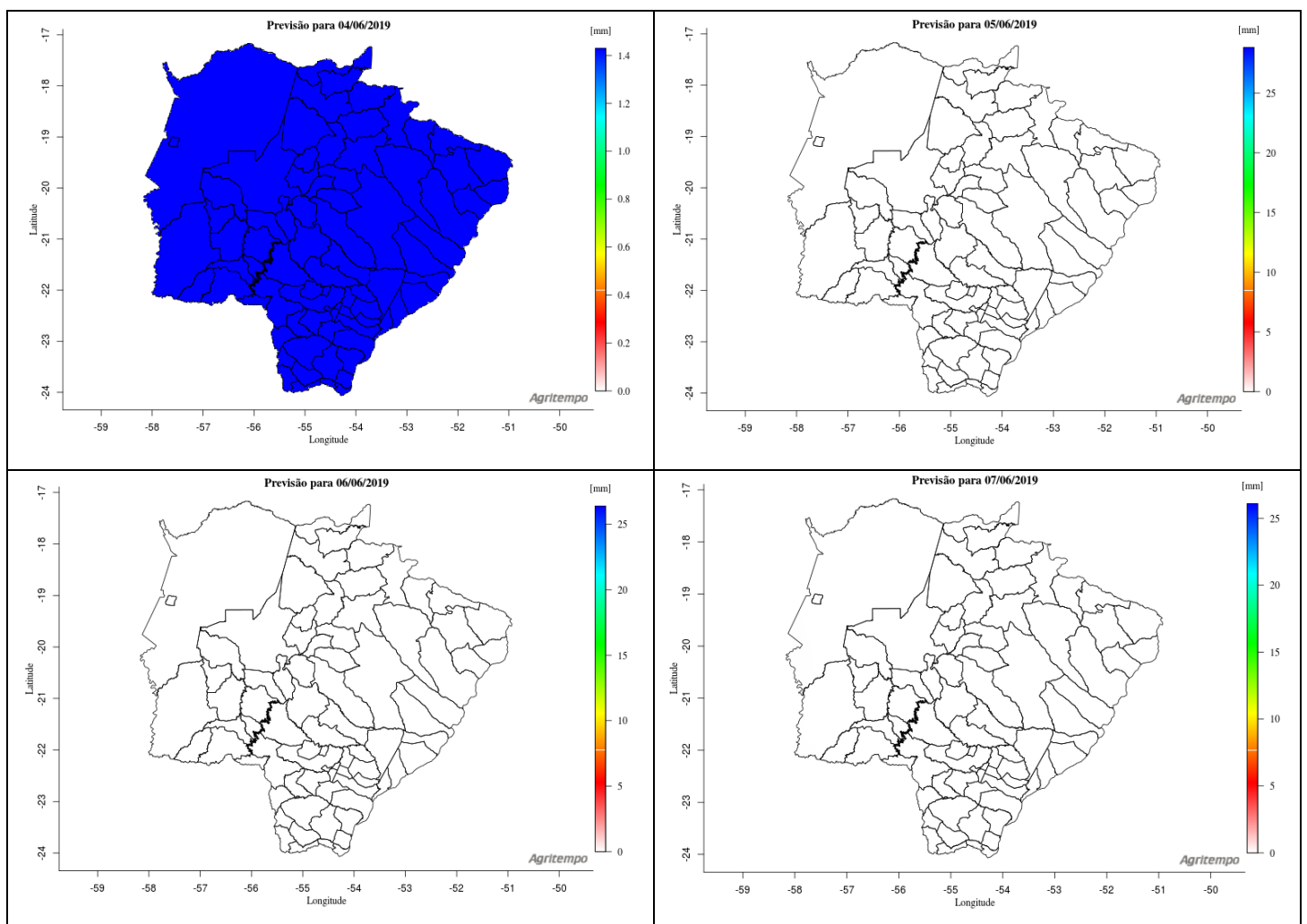


Fonte: www.agritempo.gov.br

Previsão do tempo para o Mato Grosso do Sul

De acordo com o modelo Agritempo (Sistema de Monitoramento Agro Meteorológico), a previsão do tempo indica que no dia 04/06, haverá possibilidade de pancadas de chuva para todo estado. Nos demais dias, sem previsão de chuva para o estado. **(Figura 4).**

Figura 4 - Previsão do tempo do dia 04 a 07 de junho de 2019, respectivamente.



Fonte: www.agritempo.gov.br

Soja – Mercado Interno 27 de maio a 03 de junho de 2019

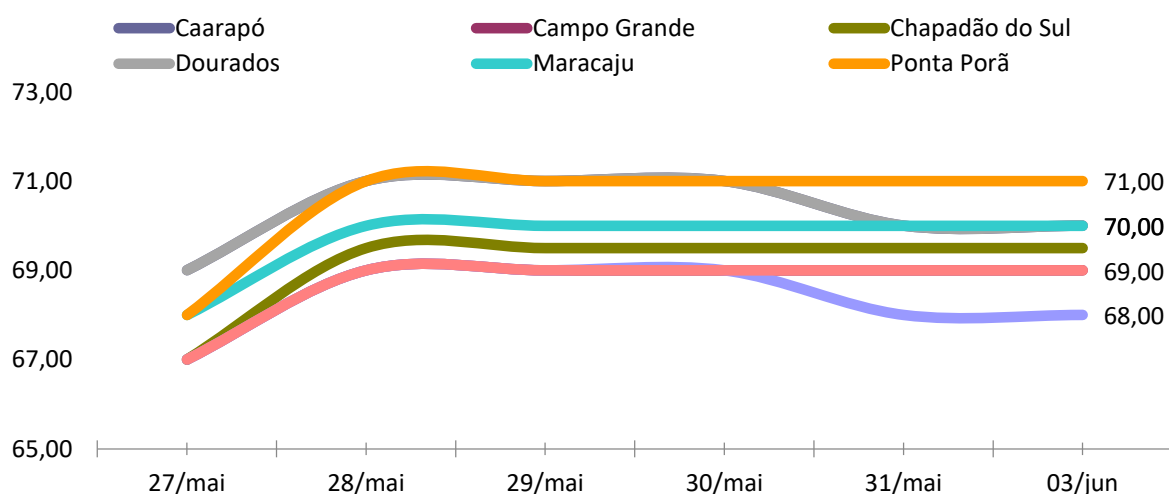
O preço médio da saca de 60 Kg, em MS, valorizou 2,68% do dia 27 de maio a 03 de junho, encerrando o período cotado a R\$ 69,56. Dentre as praças pesquisadas Ponta Porã registrou valorização de 4,41% no período, onde a saca foi cotada em R\$ 71,00 (Tabela 01 e Gráfico 01). No comparativo o mês de maio em relação a maio do ano passado houve retração nominal de 10,09%, onde a saca foi cotada em média a R\$ 73,40. O mercado interno tem refletido as altas observadas nas cotações internacionais e os valores expressivos para os prêmios de exportação, que estão superiores a US\$ 1.

Tabela 01 - Preço médio da Soja em MS – 27/05 a 03/06 - Em R\$ por saca de 60 Kg.

Município	27/mai	28/mai	29/mai	30/mai	31/mai	03/jun	Var. % Período
Caarapó	69,00	71,00	71,00	71,00	70,00	70,00	1,45
Campo Grande	67,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	2,99
Chapadão do Sul	67,00	69,50	69,50	69,50	69,50	69,50	3,73
Dourados	69,00	71,00	71,00	71,00	70,00	70,00	1,45
Maracaju	68,00	70,00	70,00	70,00	70,00	70,00	2,94
Ponta Porã	68,00	71,00	71,00	71,00	71,00	71,00	4,41
São Gabriel do Oeste	67,00	69,00	69,00	69,00	68,00	68,00	1,49
Sidrolândia	67,00	69,00	69,00	69,00	69,00	69,00	2,99
Preço Médio	67,75	69,94	69,94	69,94	69,56	69,56	2,68

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

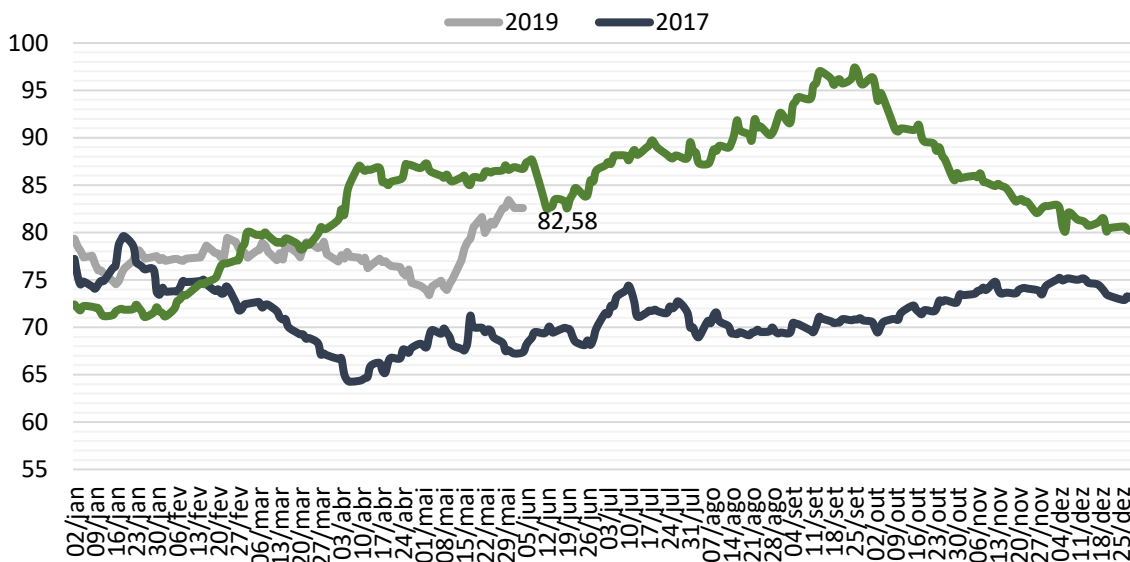
Gráfico 01 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq valorizou 2,19% no acumulado entre 27 de maio a 03 de junho, encerrando o período cotado a R\$ 82,58 (Gráfico 02). Em relação ao mesmo período no ano passado teve retração de 4,96%.

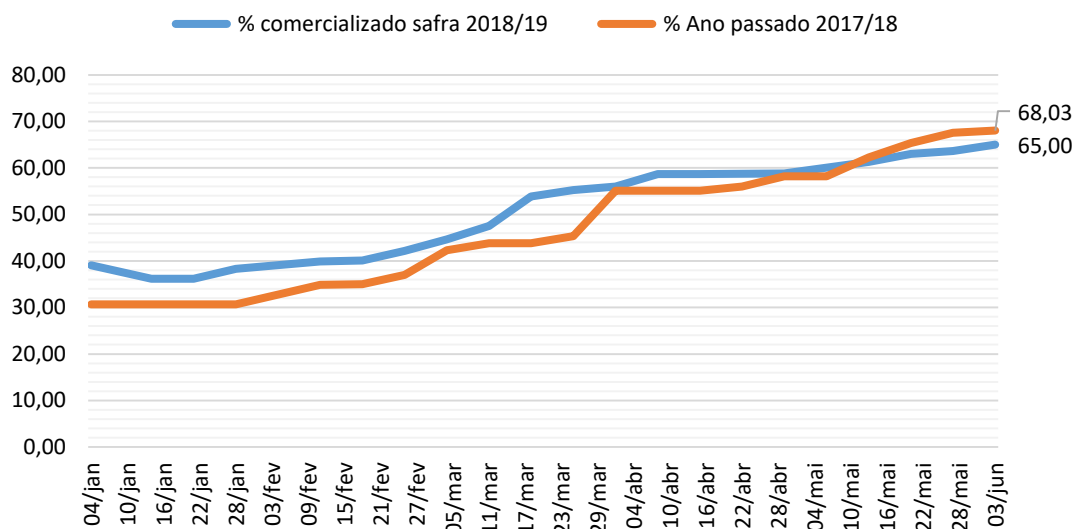
Gráfico 02 – Indicador Cepea/Esalq Soja Paranaguá/PR - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Segundo levantamento realizado pela Granos Corretora, até 03 de junho, o MS já havia comercializado 68,03% da safra 2018/19, três pontos percentuais inferior à safra 2017/18 (Gráfico 03).

Gráfico 03 – Evolução da comercialização da soja em MS – (%).

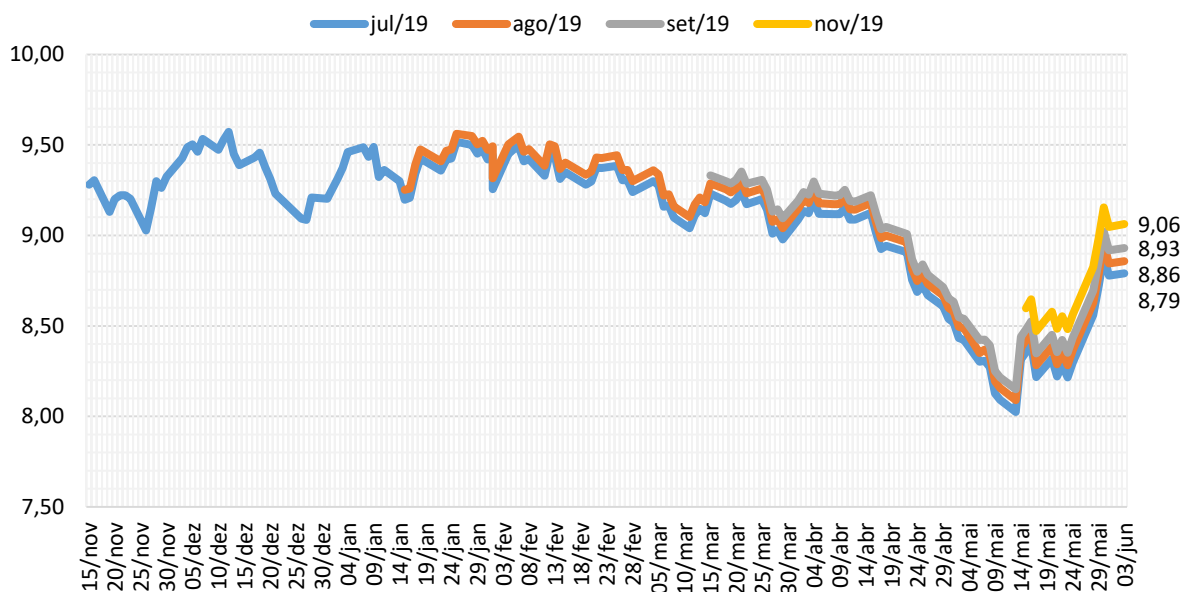


Fonte: Granos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro da Soja - CBOT/Chicago

Houve valorização nas cotações no CBOT em Chicago/EUA, no acumulado entre 27 de maio e 03 de junho deste ano. Os contratos com vencimento em julho e agosto/19 encerraram o período com valorização de 5,94% e 5,89%, cotados a US\$ 8,79 e US\$ 8,86 por *bushel*,¹ respectivamente (Gráfico 04). Os contratos de setembro e novembro/19 encerraram o período sendo cotados a US\$ 8,93 e US\$ 9,06 por *bushel*, valorização de 5,87% e 5,84%. As cotações na Bolsa de Chicago ainda refletem as preocupações com as adversidades climáticas do Meio-Oeste americano, os produtores norte-americanos estão em um momento de decisão entre dar continuidade ao plantio do milho ou a migração para a soja e a adesão ao seguro de safra.

Gráfico 04 - Mercado Futuro da Soja - Em dólares por Bushel - CBOT – Fechamento.

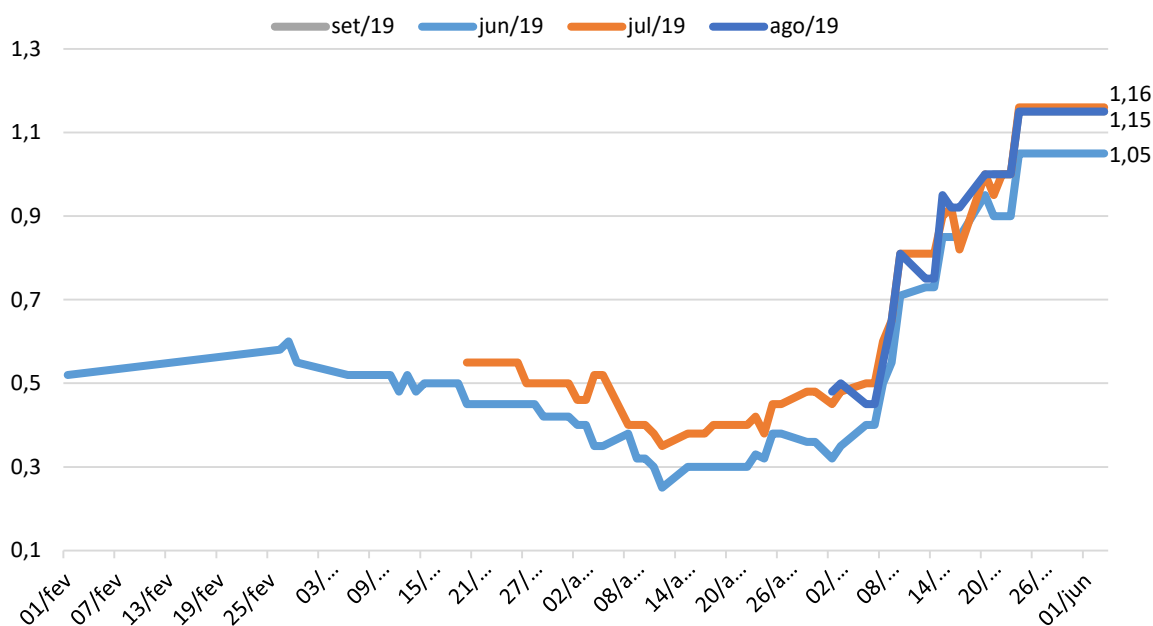


Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

¹ Unidade de medida de volume, que em quilos corresponde aproximadamente à 27,21 Kg.

O prêmio de porto em Paranaguá-PR registrou estabilidade nos contratos entre 27 de maio a 03 de junho deste ano. Os contratos com vencimento em junho e julho foram cotados em US\$ 1,05 e US\$ 1,16 sobre o preço de Chicago/EUA, respectivamente. Os contratos para agosto e setembro encerraram o período cotados em US\$ 1,15, respectivamente (Gráfico 17). O cenário político entre China e Estados Unidos elevou os prêmios da soja no Brasil, a valorização da moeda americana também colaborou para as altas valorizações.

Gráfico 05 - Prêmio Soja - Porto de Paranaguá/PR – (US\$/Bushel).



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Milho – Mercado Interno 27 de maio a 03 de junho de 2019

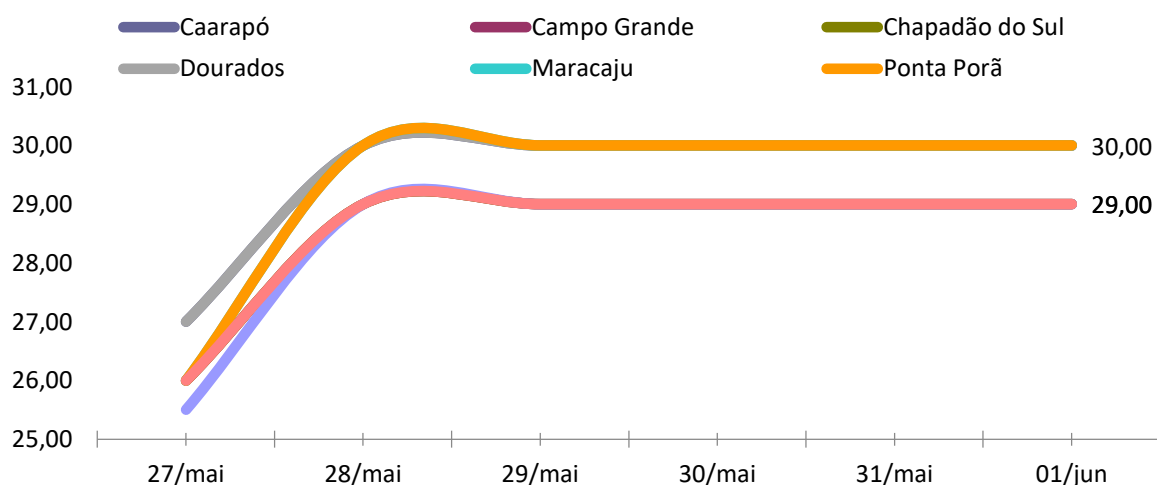
Houve valorização de 12,17% no preço da saca do milho em MS entre 27 de maio a 03 de junho de 2019. O cereal encerrou o período negociado a R\$ 29,38 (Tabela 02 e Gráfico 06). As praças com maior valorização no período foram Maracaju e Ponta Porã, que encerraram cotadas em R\$ 30,00/sc. O mês de maio no comparativo com ano passado houve retração nominal de 25,90%, quando o cereal era cotado, em média, a R\$ 33,63/sc. O preço do cereal no mercado interno acompanha o movimento de alta do mercado internacional em razão do atraso no plantio de milho nos Estados Unidos.

Tabela 02 - Preço médio do Milho em MS de 27/05 a 03/06, em R\$ por saca de 60 Kg.

Municípios	27/mai	28/mai	29/mai	30/mai	31/mai	03/jun	Var. % Período
Caarapó	27,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	11,11
Campo Grande	26,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	11,54
Chapadão do Sul	26,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	11,54
Dourados	27,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	11,54
Maracaju	26,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	15,38
Ponta Porã	26,00	30,00	30,00	30,00	30,00	30,00	15,38
São Gabriel do Oeste	25,50	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	13,73
Sidrolândia	26,00	29,00	29,00	29,00	29,00	29,00	11,54
Preço Médio	26,19	29,50	29,50	29,50	29,50	29,38	12,17

Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

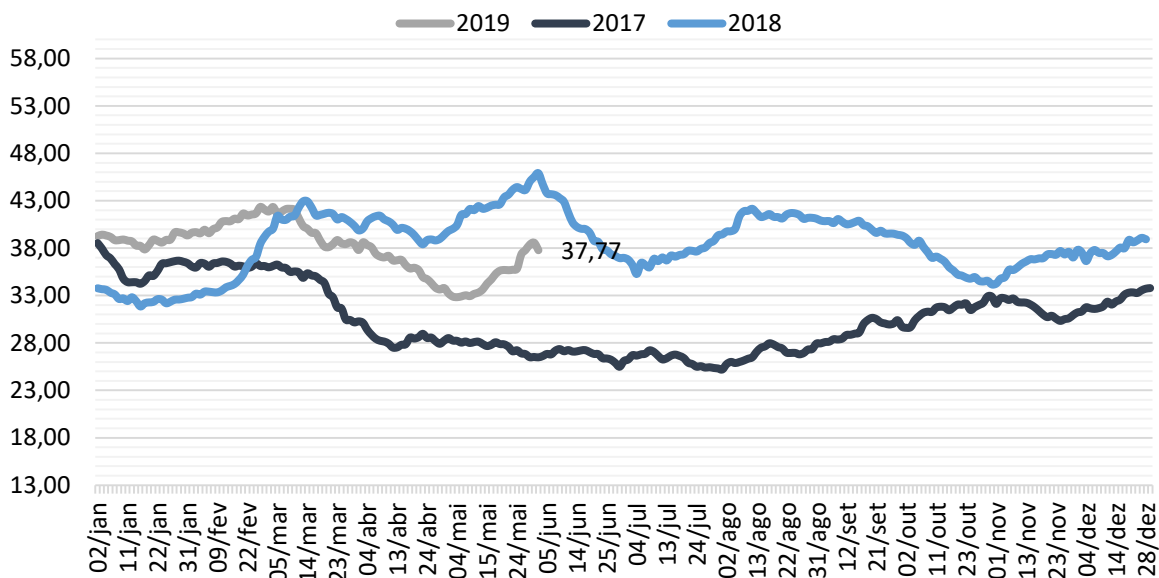
Gráfico 06 - Comportamento dos Preços Internos de Mato Grosso do Sul (R\$/sc).



Fonte: Granos Corretora | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

O indicador Cepea/Esalq teve alta de 5,44% entre 27 de maio a 03 de junho de 2019, encerrando o período cotado a R\$ 37,77. No comparativo com o mesmo período de 2018 houve retração nominal de 17,69% (Gráfico 07).

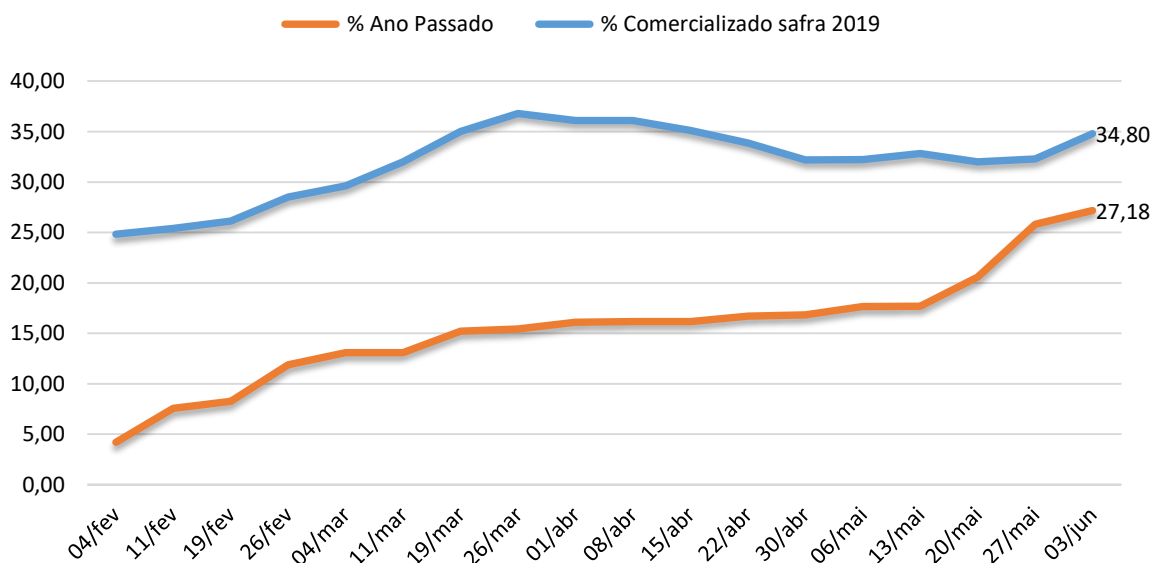
Gráfico 07– Indicador Cepea-Esalq - Milho - (R\$/sc de 60Kg).



Fonte: Cepea/Esalq/BM&F Bovespa | Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mato Grosso do Sul comercializou até 03 de junho 34,80% da safrinha 2019. Em relação à safra passada houve avanço em sete pontos percentuais (Gráfico 08).

Gráfico 08 – Evolução da comercialização do milho em MS.

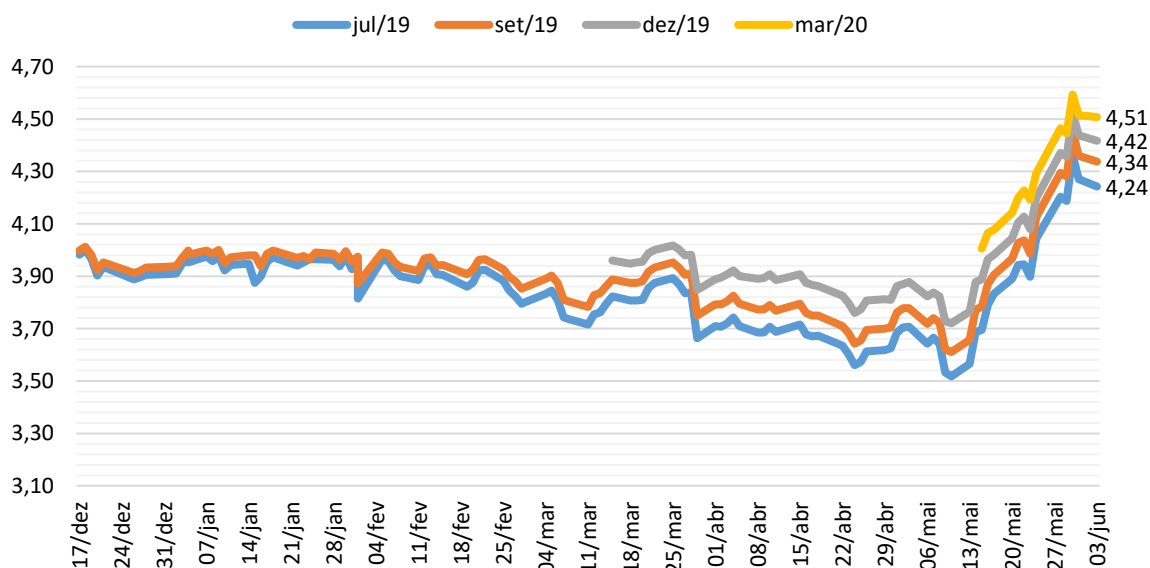


Fonte: Grãos Corretora - Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Mercado Futuro do Milho – CBOT/Chicago

As cotações do milho no mercado internacional em Chicago/EUA registraram valorização entre 27 de maio a 03 de junho deste ano. O contrato de julho encerrou o período negociado a US\$ 4,24, valorização de 4,95%. O vencimento de setembro, encerrou o período cotado em US\$ 4,34, valorização de 4,15%. O contrato de dezembro encerrou o período negociado a US\$ 4,42, valorização de 5,24%. E o contrato de março de 2020 cotado a US\$ 4,51 por *bushel* e valorização de 5,01%.

Gráfico 09 - Mercado Futuro do Milho - Em dólares por *Bushel* - CBOT – Fechamento.



Fonte: CME Group/Notícias Agrícolas – Elaboração: DETEC/SISTEMA FAMASUL

Departamento Técnico

Bruna Mendes Dias – Economista
Analista Técnica
e-mail: bruna.dias@famasul.com.br

Clóvis Ferreira Tolentino Júnior – Eng. Agrônomo
Consultor Técnico
e-mail: clovis@senarms.org.br

Eliamar Oliveira – Economista
Analista Técnica
e-mail: eliamar@senarms.org.br

Tamiris Azoia - Eng. Agrônoma
Analista Técnica
e-mail: tamires.souza@senarms.org.br

*Gabriel Balta dos Reis – Graduando em Eng.
Agrônoma – Estagiário*
e-mail: gabriel.reis@senarms.org.br

*Rodrigo Santos Moraes – Graduando em
Relações Internacionais – Estagiário*
e-mail: rodrigo.moraes@senarms.org.br

Equipe de campo - APROSOJA/MS

Eng. Agrônomo(s):
Dany Correa

Tec. Agrícolas(s):
Marcel de Araújo/ Mário dos Santos /Rafael de Souza.
e-mail: projetosiqams@gmail.com

Sistema Famasul

Federação da Agricultura e Pecuária de MS
www.sistemafamasul.com.br

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

EXPEDIENTE

Presidente: Maurício Koji Saito

Vice-presidente: Luis Alberto Moraes Novaes

Superintendente do Senar - AR/MS: Lucas Galvan

1º Secretário: Frederico Borges Stella

2º Secretária: Edy Elaine Biondo Tarrafel

3º Secretária: Maria Tereza Ferreira Zahran

1º Tesoureiro: Marcelo Bertoni

2º Tesoureira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

3º Tesoureiro: André Cardinal Quintino

APROSOJA/MS

Associação dos Produtores de Soja e Milho de Mato Grosso do Sul
www.aprosojams.org.br/siqaweb

R. Marcino dos Santos, 401. Bairro Chácara Cachoeira II,
Campo Grande-MS. Fone: (067) 3320-9750 ou (67) 3320-9724

E-mail: aprosojams@aprosojams.org.br

EXPEDIENTE

Diretor Presidente: Juliano Schmaedecke

Vice Presidente: André Figueiredo Dobashi

Diretor Administrativo: Sergio Luiz Marcon

2º Diretor Administrativo: César Roberto Dieringes

Diretor Financeiro: Jorge Michel

2º Diretora Financeira: Thaís Carbonaro Faleiros Zenatti

Diretores Regionais:

Roger Azevedo Introvini

Darwim Girelli

Paulo Renato Stefanello

Gabriel Corral Jacintho

Realização:



Parceiros:

FUNDEMS

MONSANTO

